

Por Redação

Em 2025, o Brasil registrou recorde na abertura de empresas, com 4,6 milhões de novos microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas, segundo o Sebrae. Juntos, os pequenos negócios representam 97% do setor empresarial do país e têm papel essencial na geração de renda e oportunidades. O empreendedorismo feminino também segue em ascensão: o país já soma mais de 10,4 milhões de mulheres empreendedoras, que representam entre 34% e 42% dos donos de negócios, com destaque para os setores de serviços e comércio.

-Nosso modelo cooperativista nos permite conhecer a realidade de cada empreendedora e oferecer soluções financeiras adequadas para cada necessidade. Também promovemos programas de educação financeira e iniciativas voltadas ao fortalecimento da liderança feminina nas comunidades onde atuamos - destaca Marcielle Lunkes, gerente de Ativos e Passivos da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, da sede administrativa em Medianeira (PR).

Como reflexo deste crescimento, a instituição financeira cooperativa encerrou 2025 com uma carteira de crédito superior a R\$ 17,5 bilhões destinada a empresas lideradas por mulheres, crescimento de mais de 12% em relação a 2024. Para sustentar esse avanço, a cooperativa financeira também intensificou as captações internacionais, somando R\$ 3,3 bilhões nos últimos cinco anos, sendo R\$ 1,13 bilhão captado apenas em 2025.

Do pequeno negócio à expansão

Realidade vivida pelos associados, Ana Lúcia Carvalho Santos e Gilson Cardoso dos Santos, proprietários da Pousada Ribeirinha, em Aparecida (SP). O empreendimento começou como MEI e, com o aumento da demanda, evoluiu para microempresa (ME). "A cada ano percebemos o aumento no fluxo de visitantes na cidade e, com isso, a necessidade de ampliar a oferta de hospedagem, especialmente para quem vem ao Santuário Nacional. O empréstimo com garantia nos permitiu tirar os planos do papel e iniciar a ampliação. Sem esse apoio financeiro, dificilmente conseguiríamos colocar o projeto em prática", afirma Ana, uma das proprietárias da pousada, fundada em 2017.

Para viabilizar o crescimento, o casal contratou, em 2023, serviços financeiros como cartão de crédito, máquina de cartão, capital de giro e empréstimo com garantia de imóvel, o que trouxe mais praticidade à gestão.

-Antes recebíamos muitas vezes apenas em dinheiro ou por PIX. Com a maquininha, passamos a oferecer crédito e débito, garantindo mais comodidade aos



FORÇA FEMININA

Presença feminina chega a mais de 10 milhões à frente de empresas cresce e impulsiona negócios

Pequenos negócios representam 97% do setor empresarial do país e têm papel essencial na geração de renda e oportunidades



Divulgação/Sicredi

Destaque de novos negócios é notado em setores de serviços e comércio

clientes e mais segurança ao negócio - explica Ana.

Diante do aumento na procura por hospedagem, a pousada passou por um processo de ampliação. "Começamos com três apartamentos. Hoje temos 15 acomodações e estamos finalizando mais três. Através disso, poderemos receber até 75 hóspedes, cerca de 50% a mais que no início", conta a empreendedora.

Quando o crédito vira oportunidade

Segundo Marcielle Lunkes, o acesso ao crédito deve vir acompanhado de orientação.

-Oferecemos linhas de capital de giro para apoiar o fluxo de caixa e crédito para investimentos, como aquisição de equipamentos, ampliação e modernização das empresas. Nosso diferencial é a proximidade com as associadas, o que permite uma análise personalizada, considerando o momento da empresa e sua capacidade de pagamento - afirma.

Para ela, o acesso ao crédito é fundamental para fortalecer os empreendimentos.

-Esse recurso viabiliza investimentos, planejamento, capital de giro e inovação. Mais do que um apoio financeiro, representa uma oportunidade de crescimento e autonomia para essas empreendedoras - conclui.